

Avaliação de documentos arquivísticos: uma revisão sistemática em bases de dados nacionais e internacionais

Mônica Felix da Costa Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-1758-2807>
monica.costa@aluno.uepb.edu.br

Sânderson Lopes Dorneles Universidade Estadual da Paraíba/Instituto Federal da Paraíba, Paraíba, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3888-2841>
sanderson.dorneles@gmail.com

Renato Fernandes Corrêa Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-9880-8678>
renato.correa@ufpe.br

Daniel Flores Universidade Federal de Alagoas, Alagoas, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8888-2834>
df@id.uff.br

Resumo Esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar a produção científica disponível nas bases de dados nacionais e internacionais referente à avaliação de documentos arquivísticos, no período de 2012 a 2022. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é de natureza descritiva e de abordagem quali-quantitativa. Para o levantamento de dados foi realizada uma revisão sistemática de literatura científica nas bases de dados BRAPCI, Scopus e Google Acadêmico, seguindo a recomendação PRISMA. Os resultados revelaram que no âmbito nacional e internacional há uma quantidade considerável da produção sobre essa temática e que a avaliação arquivística não está pautada somente na eliminação de documentos, mas também na construção do patrimônio documental. Observou-se, também, que o ator central no processo de avaliação é o Arquivista, cuja responsabilidade deve ser compartilhada com outros profissionais. Como conclusão, evidencia-se que a avaliação de documentos é uma das principais funções da arquivística e uma das atribuições de maior responsabilidade da profissão do Arquivista.

Palavras-chave Avaliação de documentos. Avaliação arquivística. Produção Científica. Arquivologia

Archival document appraisal: a systematic review of national and international databases

Abstract The objective of this research is to identify and analyze the scientific production available in national and international databases regarding the evaluation of archival documents, from 2012 to 2022. As for the methodological procedures, the research is descriptive in nature and takes a qualitative-quantitative approach. A systematic review of the scientific literature was carried out in the BRAPCI, Scopus and Google Scholar databases, following the PRISMA recommendation. The results revealed that there is a considerable amount of national and international production on this subject and that archival appraisal is not only based on the elimination of documents, but also on the construction of documentary heritage. It was also noted that the central actor in the appraisal process is the archivist, whose responsibility must be shared with other professionals. The conclusion is that document appraisal is one of the main functions of archives and one of the most responsible tasks of the archivist's profession.

Keywords Document appraisal. Archival appraisal. Scientific production. Archivology

Valoración de documentos de archivo: revisión sistemática de bases de datos nacionales e internacionales

Resumen El objetivo de esta investigación es identificar y analizar la producción científica disponible en bases de datos nacionales e internacionales sobre la evaluación de documentos de archivo entre 2012 y 2022. En cuanto a los procedimientos metodológicos, la investigación es de carácter descriptivo y adopta un enfoque cualitativo-cuantitativo. Se realizó una revisión sistemática de la literatura científica en las bases de datos BRAPCI, Scopus y Google Scholar, siguiendo la recomendación PRISMA. Los resultados revelaron que existe una considerable producción nacional e internacional sobre el tema y que la

valoración archivística no se basa sólo en la eliminación de documentos, sino también en la construcción del patrimonio documental. También se observó que el actor central del proceso de valoración es el archivero, cuya responsabilidad debe compartirse con otros profesionales. La conclusión es que la valoración de documentos es una de las principales funciones de los archivos y una de las tareas de mayor responsabilidad de la profesión de archivero.

Palabras clave Valoración de documentos. Valoración archivística. Producción científica. Archivología



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Submetido em 14/02/2024
Aprovado em 04/09/2024
Publicado em 30/04/2025

1 INTRODUÇÃO

As instituições públicas e privadas ao longo de sua existência e no decorrer das suas funções e atividades cotidianas, produzem e acumulam documentos, que são criados para atender as demandas e exigências administrativas. O processo de acumulação documental acontece de forma natural, progressiva e espontânea, formando, assim, os arquivos.

Toda instituição, independentemente de tamanho e missão, para funcionar e desenvolver com eficiência, necessita de gestão de documentos, para oferecer segurança e agilidade na recuperação da informação, bem como auxiliar na tomada de decisão e comprovação de direitos que somente se efetivará caso os documentos estejam corretamente organizados.

Nota-se, que da mesma maneira que a humanidade vem progredindo científica e culturalmente ao longo do tempo, a arquivística também sofre transformações cruciais, para atender aos desafios vivenciados no cenário dos arquivos e do mundo globalizado.

Antigamente os documentos eram guardados somente com o propósito de reivindicar direitos. No entanto, essa conjuntura foi sendo modificada, surgindo um crescente interesse pelo valor histórico dos arquivos, e os documentos passam a ser reconhecidos e utilizados como testemunhos da história (Paes, 2004). Ou seja, não havia um processo de avaliação de documentos que considerasse a necessidade de preservação do patrimônio documental de interesse cultural, social e histórico. Todavia, em meados do século XX, a partir da II Guerra Mundial, sobretudo com a progressão tecnológica e científica, ocasionou um crescimento considerável na produção documental, na qual seu armazenamento total tornou-se impossível e ineficaz, por acarretar prejuízos para as instituições, governo e pesquisa histórica.

O grande acúmulo de documentos, sem tratamento arquivístico, excedeu a capacidade de gerenciamento das instituições, e diante dessa problemática, foi preciso buscar novas estratégias para racionalizar a produção e, sobretudo, para efetuar a correta eliminação de parte dos acervos documentais destituídos de valor informativo, surgindo assim, a gestão de documentos, com vista a tratar as grandes massas documentais, contribuir com a economia e eficácia na produção, uso e destinação dos documentos.

O advento da avaliação arquivística foi motivado principalmente por essa nova realidade documental, considerada como uma ferramenta estratégica desenvolvida para estabelecer o tempo de guarda e destino final para os conjuntos documentais, com propósito de auxiliar na liberação de espaço físico, preservação do patrimônio documental e rápido acesso às informações.

A avaliação é uma das funções basilares do fazer arquivístico, e as decisões dela resultam em outras atividades como o recolhimento, o arranjo, a descrição, a acessibilidade e a preservação dos

documentos (Couture, 2005). Essa função tem a finalidade de eliminar documentos que se encontram destituídos de valor histórico e informacional. Dessa forma, são descartados aqueles documentos que não são de interesse para as instituições, nem relevantes para a construção de uma memória coletiva e social. Por tais razões, este procedimento é de suma importância e deve ser realizado de maneira criteriosa, responsável e segura.

É diante destas considerações, que a presente pesquisa tem como objetivo identificar e analisar a produção científica disponível nas bases de dados nacionais e internacionais referente à avaliação de documentos arquivísticos, no período de 2012 a 2022 a partir da realização de revisão sistemática de literatura. O estudo se justifica sobre a importância da temática para as instituições de âmbito público e privado, como também para a sociedade, uma vez que proporciona dentre outros benefícios, o fácil acesso às informações e a preservação dos acervos documentais que são essenciais para a memória social.

Para a Arquivologia, essa pesquisa é de grande importância ao se descrever o estado da arte sobre produções científicas a respeito da avaliação documental, objetivando contribuir para o processo de ascensão e evolução desse cenário científico.

Assim, apresenta-se ao longo deste trabalho a revisão da literatura sobre a avaliação arquivística; o percurso metodológico utilizado para a construção da pesquisa; a análise e discussão dos resultados alcançados na realização da revisão sistemática de literatura científica, e por fim as considerações finais.

2 AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS

A avaliação arquivística consiste na análise e seleção de documentos, a partir da atribuição de valores e definição dos prazos de guarda ou a eliminação dos documentos arquivísticos, visando a racionalização da organização e otimização de espaços nos arquivos. Essa atividade geralmente é realizada na fase corrente, isto é, no momento em que o documento é produzido e classificado, para não ocasionar acúmulo de registro documental desnecessário.

Avaliar documentos, assim como classificá-los, são procedimentos relevantes para o funcionamento eficaz de qualquer instituição produtora e acumuladora de documentos de arquivo. É difícil existir tratamento documental e agilidade na recuperação da informação, sem que os documentos sejam submetidos a esses procedimentos. E para tanto, é necessário um conhecimento amplo e profundo de todo contexto organizacional e funcional que envolve a instituição produtora dos documentos. Isso significa conhecer a estrutura, compreender sua base existencial, dependências, delineamento das suas funções, atividades e sua produção documental.

Pois, com base nessa percepção, torna-se viável executar a avaliação arquivística e atribuir os valores que vão apontar a destinação final dos documentos, conforme as singularidades de cada instituição, e sempre em harmonia com as legislações em vigor, que também é um outro aspecto considerável e significativo a ser contemplado nesse processo.

Reiterando a importância da Classificação e Avaliação, Anjos (2015) ressalta que, a avaliação documental é fundamentada a partir dos dados gerados pela classificação, o que justifica a realização conjunta desses dois procedimentos, não se pode avaliar de forma apropriada sem a precedência de uma classificação eficiente, uma vez que, durante a avaliação, os documentos são cuidadosamente analisados para definir sua destinação final, podendo ser a guarda permanente ou o descarte.

Dessa forma, percebe-se que avaliar é dar uma destinação aos documentos com base nos valores que são atribuídos. O conceito de valor é apresentado inicialmente por Schellenberg (1956), ao considerar que os documentos arquivísticos podem possuir dois tipos de valores: o primário e secundário.

Os valores inerentes aos documentos públicos modernos são de duas categorias: valores primários, para a própria entidade onde se originam os documentos, e valores secundários, para outras entidades e utilizadores privados. Os documentos nascem do cumprimento dos objetivos para os quais um órgão foi criado — administrativos, fiscais, legais e executivos. Esses usos são, é lógico, de primeira importância. Mas os documentos oficiais são preservados em arquivos por apresentarem valores [valor secundário] que persistirão por muito tempo ainda depois de cessado seu uso corrente e porque os seus valores serão de interesse para outros que não os utilizadores iniciais (Schellenberg, 2006, p.180).

Em concordância com essas conceituações, Rousseau e Couture (1998) definem o valor primário como a qualidade de um documento baseado nas utilizações imediatas e administrativas atribuídas pelos seus criadores, ou seja, nas razões que motivaram a sua criação. O valor secundário, em contrapartida, refere-se às possibilidades de utilização do documento por usuários que o buscam por razões diferentes e subsequentes àquelas do seu produtor (Jardim, 1995).

Assim, o valor primário está diretamente atrelado aos documentos indispensáveis à manutenção cotidiana das funções administrativas de uma instituição. Já o valor secundário diz respeito ao valor de pesquisa, probatório e histórico, e não mais administrativo, que precisam ser preservados definitivamente.

Cabe pontuar que a teoria de valor, do estudioso Schellenberg, influenciou diversos autores como Hans Booms, Helen Samuels, Terry Eastwood, Carol Couture e Terry Cook a apresentarem diferentes formas de pensar a avaliação de documentos, cada qual com critérios e metodologias próprias (Makhlouf; Cavalcante, 2008).

O Quadro 1 sintetiza o conceito das abordagens apontadas por tais autores.

Quadro 1 - Autores e considerações sobre as abordagens da avaliação arquivística

Abordagem	Autor/ano/país	Considerações sobre as abordagens da avaliação arquivística	Fases das abordagens
Avaliação pelo produtor	JENKINSON, Hilary (Inglaterra 1922)	Eliminação de documentos a cargo dos produtores, sem participação do arquivo. (Nascimento; Oliveira, 2014)	Pré-modernista
Teoria de valor	SHELLENBERG, Theodore (Estados Unidos 1956)	Elabora a teoria dos valores primários e secundários dos documentos. (Nascimento; Oliveira, 2014)	Modernista
Plano documental	BOOMS, Hans (Alemanha 1970)	Leva em consideração a situação social e os valores contemporâneos ao período de criação dos documentos, objetivando formar e compor o patrimônio documental. (Akaichi; Bizello, 2021)	Pós-modernista
Estratégia de documentação	SAMUELS, Helen (Estados Unidos 1986)	Analisa as funções asseguradas pelo conjunto das instituições que representam ser fundamentais para a sociedade. (Akaichi; Silva, 2018).	
Macroavaliação	COOK, Terry (Canadá 1990)	Os registros documentais a serem preservados devem ser aqueles que refletem o valor social das funções que os produziram. (Nascimento; Oliveira, 2014)	
Microavaliação	EASTWOOD, Terry (Canadá 2003)	Quanto mais plural uma sociedade, maior a necessidade de métodos de decisão sobre a preservação de fontes para a compreensão do passado. (Nascimento; Oliveira, 2014)	
Fluxo informacional	SILVA, Armando Malheiro e RIBEIRO, Fernanda (Portugal 2000)	Considera três parâmetros: pertinência (estrutura orgânica, funções e memória), densidade (eliminar duplicidade desnecessária) e frequência de uso (acesso à informação). (Akaichi, 2021)	
Avaliação integrada	COUTURE, Carol (Canadá 2002)	Avaliação como função aplicada aos arquivos correntes e intermediários, dentro de um programa integrado que permita a decisão de escolha do que será permanente. (Nascimento; Oliveira, 2014)	

Fonte: Elaboração própria (2023).

A abordagem da Teoria de valor, do arquivista estadunidense, Theodore Schellenberg, foi o primeiro modelo de avaliação de grande impacto em diversos países do mundo, incluindo o Brasil, fundamentada na bibliografia “Arquivos Modernos: princípios e técnicas”, publicada pela primeira vez em 1956. Como já mencionado, essa abordagem influenciou o aparecimento das outras metodologias da avaliação de documentos.

Após a Segunda Guerra Mundial, o documento arquivístico tem o seu alcance ampliado para a dimensão administrativa, centrado no viés da gestão, e como consequência dessas transformações, diferenças terminológicas são difundidas dentro da comunidade científica

arquivística, novos princípios são produzidos ou os antigos são adaptados para as novas realidades (Costa; Roncaglio, 2020). Do mesmo modo, foram esses os fatores primordiais para a aparição das abordagens da avaliação de documentos apontadas acima, nas quais foram persuadidas pelas circunstâncias do contexto histórico, país e cultura.

Cabe destacar que, embora as abordagens apresentadas tenham surgido em época e países distintos, há características comuns entre todas elas, nota-se que o ponto de partida da avaliação não é o documento, todas propõem uma análise mais ampla com vista a definir o destino final dos documentos (Chagas, 2020), centrada na necessidade de conhecer a estrutura orgânica e funções das organizações. Assim como a motivação comum a todas as abordagens consiste na impossibilidade de gerenciar e preservar o grande volume documental que são produzidos e acumulados pelas instituições.

É oportuno refletir quais problemas surgiam, no contexto dos arquivos, se tudo que fosse produzido fosse também armazenado? Pereira e Silva (2019) destaca os seguintes problemas: 1) dificuldade para recuperar uma documentação solicitada, pois estaria em um amontoado de documentos; 2) problemas com a conservação do acervo; e 3) com o grande acúmulo de material, seria preciso alugar ou ter mais de um galpão, ou seja, mais custo com espaço, recursos humanos e materiais.

Os autores ainda explicam que o volume documental ocasiona obstáculo para localizar com precisão o que realmente almeja:

De nada adiantaria se toda a informação fosse guardada, pois, no fim, nada se encontraria. Quanto maior o volume de documentos, maior será a dificuldade para se encontrar o que realmente importa em meio a tantas informações desimportantes ou fúteis produzidas. A avaliação é parte essencial de uma boa gestão de documentos (Pereira; Silva, 2019, p. 4).

Desse modo, o processo de avaliação é uma das atividades mais importantes para os arquivos e proporciona inúmeros benefícios, como: redução do volume documental dos acervos; liberação de espaço físico; maior aproveitamento de recursos humanos, materiais e financeiros; eficiência administrativa; agilidade e rapidez na recuperação dos documentos de guarda permanente (Bernardes, 1998).

O instrumento norteador do processo de avaliação arquivística é denominado de Tabela de Temporalidade de Documentos (TTD), na qual é única e crucial para estabelecer os prazos de permanência dos documentos nas fases corrente e intermediária, tal como sua destinação final: a guarda permanente ou eliminação. Tal instrumento é resultado da ação intelectual da avaliação arquivística.

Reforçando a importância desse instrumento arquivístico, Behrend (2011) pontua que, a Tabela de Temporalidade é um reflexo do ciclo de vida dos documentos, delineando os prazos de guarda e estando intimamente ligada à gestão documental. Seu propósito fundamental reside na busca pela economia e eficácia na administração. A manutenção de documentos devidamente organizados e prontamente acessíveis, armazenados em locais apropriados, associada à eliminação de documentos irrelevantes, tem implicações significativas tanto para a esfera administrativa quanto para o âmbito histórico.

Nesse aspecto, destaca-se que o processo de avaliação e atribuição dos valores documentais acontece de modo multidisciplinar, isto é, depende da criação de uma Comissão de Avaliação de Documentos (CPAD), na qual é constituída no âmbito das instituições, seja pública ou privada, com a responsabilidade de definir, orientar e realizar a análise dos documentos, visando seu destino final, guarda permanente ou eliminação, assim como elaborar e revisar periodicamente a Tabela de Temporalidade de Documentos.

Distinguir e determinar o que precisa ser preservado e o que pode ser eliminado é uma atividade complexa e requer discernimento, conhecimento e responsabilidade, pois é por intermédio da avaliação que os documentos passam da “administração à história, isto é, da produção e tramitação administrativa à utilização científica e cultural” (Bellotto, 2006, p. 26).

Portanto, com a avaliação de documentos, os arquivos desempenham sua função de disponibilizar as informações com mais eficiência, servindo aos usuários com precisão, o que faz uma enorme diferença, sobretudo nos dias atuais, na qual a busca por agilidade e rapidez estão cada vez mais evidentes e exigidas.

3 METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA

Para desenvolver este estudo, foi realizada uma revisão sistemática sobre avaliação arquivística em bases de dados nacionais e internacionais. Segundo Galvão e Pereira (2014, p. 183), a revisão sistemática “trata-se de um tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis.” É, portanto, “uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema” (Sampaio; Mancini, 2006, p. 84).

Quanto à classificação, no que diz respeito ao objetivo pretendido, a presente pesquisa enquadra-se como descritiva, a qual tem a finalidade de analisar, observar e compreender dados ou fenômenos. As informações obtidas nessa fase da investigação científica, sendo nesse caso extraídas de bases de dados nacionais e internacionais, servirão de conhecimento para a execução

da análise futura. A pesquisa descritiva além de caracterizar determinado fenômeno, poderá também conduzir à definição das relações entre variáveis estabelecidas, o que acarretará o detalhamento e aprofundamento do objeto estudado, direcionando ao alcance dos objetivos instituídos por meio do conhecimento extraído (Gil, 2008).

Sobre o método descritivo, Triviños (1987, p. 110) esclarece que o enfoque essencial,

[...] reside no desejo de conhecer a comunidade, seus traços característicos. [...] exigem do pesquisador uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar [...]. O estudo descritivo pretende descrever "com exatidão" os fatos e fenômenos de determinada realidade.

No que se refere à abordagem do estudo, a pesquisa se caracteriza também, como qualitativa, por apresentar dados qualitativos e quantitativos sobre produções científicas a respeito de avaliação de documentos arquivísticos. Para Gerhardt e Silveira (2009, p. 32) “a pesquisa qualitativa preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.” Essa abordagem de pesquisa “trabalha com valores, crenças, hábitos, atitudes, representações, opiniões e adequa-se a aprofundar a complexidade de fatos e processos particulares e específicos a indivíduos e grupos.” (Paulilo, 1999, p. 135).

No que diz respeito a pesquisa quantitativa, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 69), “tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”.

Em relação a quantificação nesta pesquisa, foram mensuradas informações do número de publicações sobre a temática do estudo, as palavras-chave mais frequentes utilizadas nos trabalhos coletados, os autores, periódicos e anais de congressos com maior número de publicação.

Para a construção desta revisão foi seguida a recomendação PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises), que se constitui em um checklist com 27 itens e um fluxograma de quatro etapas. Conforme Galvão, Pansani e Harrad (2015) o objetivo do PRISMA é ajudar os autores a melhorarem o relato de revisões sistemáticas e meta-análises, e também é útil para a avaliação crítica de revisões sistemáticas publicadas.

As bases de dados escolhidas para o levantamento de dados foram: **BRAPCI**, que é referência na área de conhecimento da Ciência da Informação, e com isso, é de grande relevância para a presente pesquisa, visto que a Arquivologia é subárea da CI; a **Scopus**, que é uma plataforma multidisciplinar e bem difundida nas comunidades acadêmicas internacionais; e o **Google Acadêmico**, que é um instrumento gratuito, que fornece uma maneira simples de

pesquisar literatura acadêmica de forma abrangente, promovendo a descoberta de trabalhos acadêmicos dos mais variados tipos.

Para a recuperação dos trabalhos científicos nas bases de dados escolhidas, utilizou-se os termos: “avaliação arquivística”, “avaliação de documentos”, “document appraisal” e “archival appraisal”. As buscas nas bases de dados selecionadas foram realizadas exclusivamente no campo dos títulos e resumos dos artigos, para garantir precisão dos resultados obtidos e filtrar de forma eficaz as publicações diretamente relevantes para o tema em questão. Estas buscas foram realizadas no dia 16 de outubro de 2023.

No que concerne aos critérios de exclusão e inclusão, bem como os dados extraídos, foram determinados os requisitos expostos no Quadro 2:

Quadro 2 - Critério de exclusão, inclusão e dados extraídos na pesquisa

Critério de exclusão	<ul style="list-style-type: none"> • Indisponibilidade de acesso completo dos trabalhos científicos; • Estudos não condizentes com a temática da presente pesquisa: “avaliação arquivística”; • Trabalhos em formato de monografia, dissertação, tese e livro.
Critério de inclusão	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de Arquivologia com abordagens sobre avaliação arquivística; • Tipo de documento: artigos de periódicos, trabalhos publicados em eventos/artigos de conferências, artigos de revisão; • Período: 2012 – 2022; • Área de pesquisa: Arquivologia, Ciências Sociais e Ciência da Informação.
Dados extraídos	<ul style="list-style-type: none"> • Autores, títulos dos artigos, anos da publicação, palavras-chave, periódico de publicação e temas abordados dentro da avaliação arquivística.

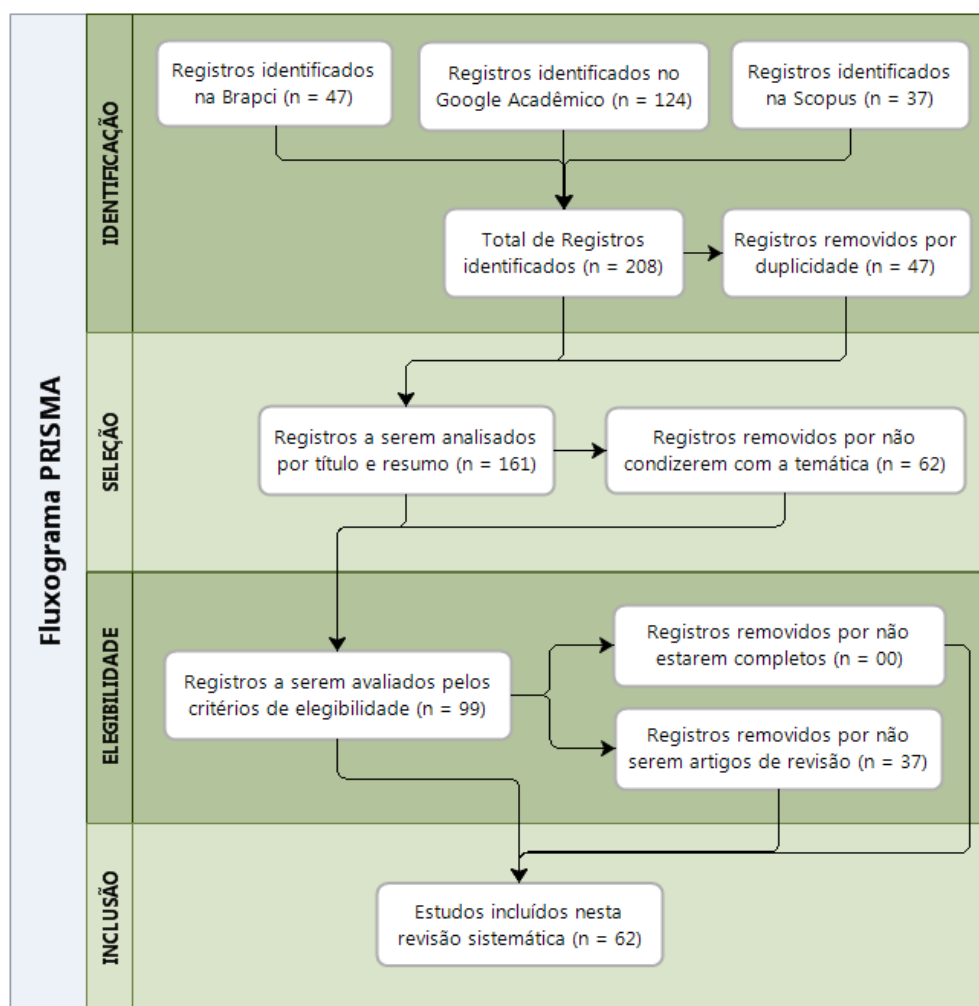
Fonte: Elaboração própria (2023).

Assim, os artigos foram inicialmente selecionados pelo título e resumo e, posteriormente, lidos na íntegra, incluindo-se as publicações relacionadas à temática em questão, e que continham conceitos relevantes para atingir o objetivo do estudo.

Os artigos duplicados em mais de uma base de dados foram analisados uma única vez. O recorte temporal foi dos últimos dez anos, de 2012 a 2022. Do mesmo modo, foram excluídos textos não disponibilizados na íntegra e que abordavam conceitos distintos do objeto de estudo da presente pesquisa, assim como os trabalhos em formato de monografia, dissertação, tese e livro.

Sendo assim, os critérios de seleção dos artigos, os resultados das buscas e o número de trabalhos incluídos e excluídos no estudo estão esquematizados na figura 1:

Figura 1 - Fluxograma PRISMA para a revisão sistemática de avaliação arquivística



Fonte: Fluxograma PRISMA adaptado de Galvão, Pansani e Harrad (2015, p. 338).

Portanto, após a aplicação dos critérios estabelecidos, obteve-se o seguinte número de artigos por bases de dados: Brapci (24); Google Acadêmico (21) e Scopus (17).

Sobre as sessenta e duas (62) publicações selecionadas para análise quantitativa foi utilizado o software Zotero para a organização dos metadados de cada publicação, como título, autor, resumo e periódico. Para análise bibliométrica foi utilizado o software VOSViewer, para identificar as palavras-chave mais frequentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Quadro do Apêndice 1 sintetiza os resultados do levantamento bibliográfico das publicações científicas dos últimos dez anos (2012-2022) a respeito da temática avaliação de documentos arquivísticos relacionada à área da Arquivologia, Ciência da informação e Ciências Sociais nas bases de dados BRAPCI, Google Acadêmico e Scopus.

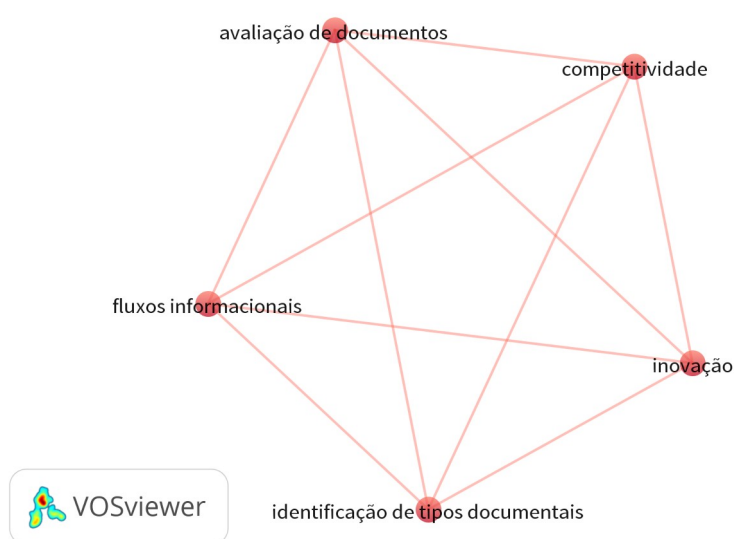
Foram selecionados sessenta e dois (62) artigos, no qual se identificou as temáticas sobre

avaliação arquivística. Essa quantidade revela uma totalidade significativa da produção acadêmica sobre avaliação arquivística, tanto nas bases de dados nacionais quanto internacionais, evidenciando um amplo e contínuo interesse no assunto dentro da comunidade científica.

Dada a relevância desta temática para a arquivística, instituições e sociedade, torna-se necessário que tais produções prossigam em sua expansão. É fundamental que tais iniciativas se fortaleçam e estimulem discussões e contribuições teóricas no âmbito da literatura brasileira e internacional voltada à avaliação documental. Este esforço se justifica pela intenção de fortalecer e ampliar o reconhecimento científico nessa área específica.

Os metadados dos sessenta e dois (62) trabalhos selecionados foram organizados por meio do software de gestão de referências Zotero, de onde foi exportado o arquivo em formato RIS, que consiste em um formato de tag padronizado desenvolvido pela *Research Information Systems, Incorporated* (o nome do formato refere-se à empresa) para permitir que os programas de citação troquem dados. A partir desse arquivo RIS, por intermédio do software para análises bibliométricas VOSviewer procedeu-se a análise quantitativa da coocorrência das palavras-chave mais frequentes. A figura 2 apresenta tais resultados:

Figura 2 - Palavras-chave mais frequentes



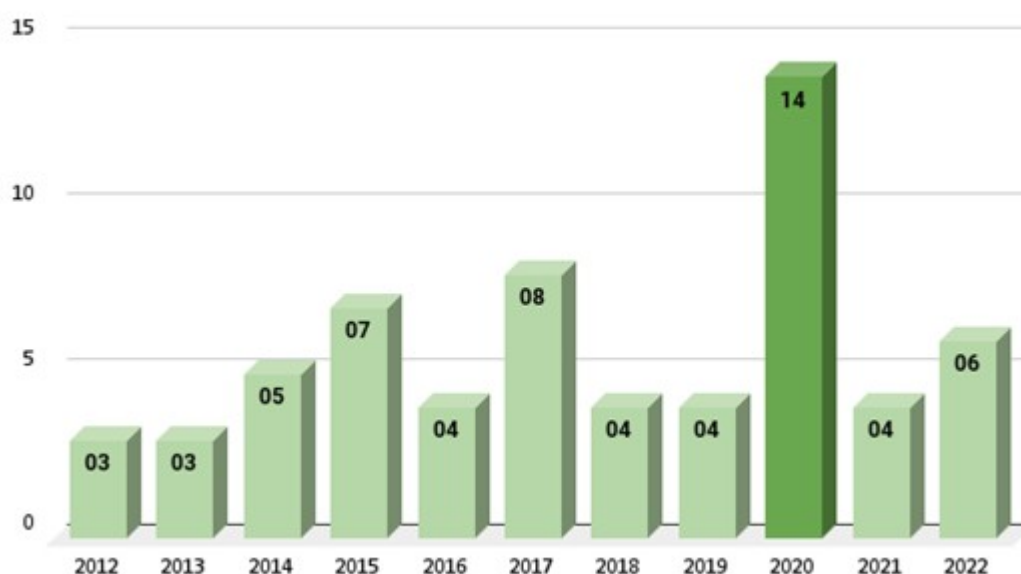
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A partir da representação visual na Figura 2, evidencia-se uma inter-relação complexa entre os conceitos de avaliação documental, fluxos informacionais, inovação, competitividade e identificação de tipos documentais. A boa gestão arquivística parece depender de um equilíbrio entre esses fatores, com ênfase na inovação para melhorar fluxos e avaliação, o que, por sua vez, favorece a competitividade das organizações. A análise dessas interconexões sugere que a gestão

arquivística não pode ser vista de forma isolada, mas como parte de uma estratégia maior de eficiência e inovação institucional.

Quanto ao período de publicação dos artigos analisados foi referente aos últimos dez anos, de 2012 a 2022. Sobre a distribuição anual do quantitativo de publicações, obtiveram-se os seguintes resultados, apresentados no Gráfico 1:

Gráfico 1 - Quantitativo de publicações por ano

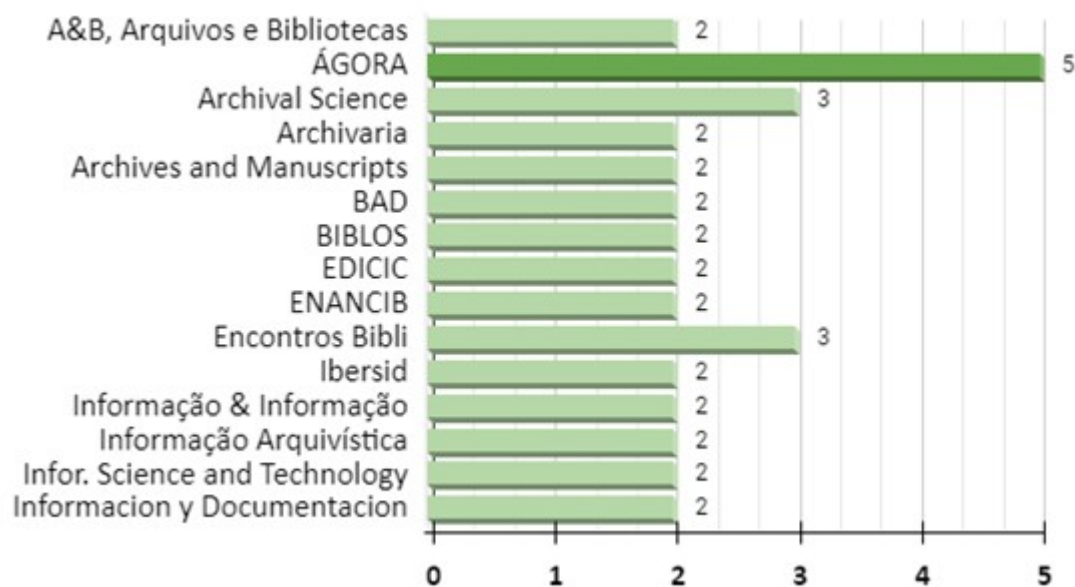


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Considerando os resultados obtidos na pesquisa, identifica-se que, o ano de 2020 foi o que mais teve publicações a respeito da temática avaliação de documentos arquivísticos, com o total de quatorze (14) publicações, seguido dos anos de 2017, 2015, 2022 e 2014 com oito, sete, seis e cinco (08, 07, 06 e 05) publicações respectivamente. Os anos de 2021, 2019, 2018 e 2016 apresentaram quatro (04) publicações cada. Os anos de 2012 e 2013 foram os que apontaram menor quantidade de trabalhos recuperados, somente três (03).

Outro dado observado foi o número de publicações por periódico, conforme demonstra-se no Gráfico 2:

Gráfico 2 - Número de publicações por Periódicos/Anais de congressos

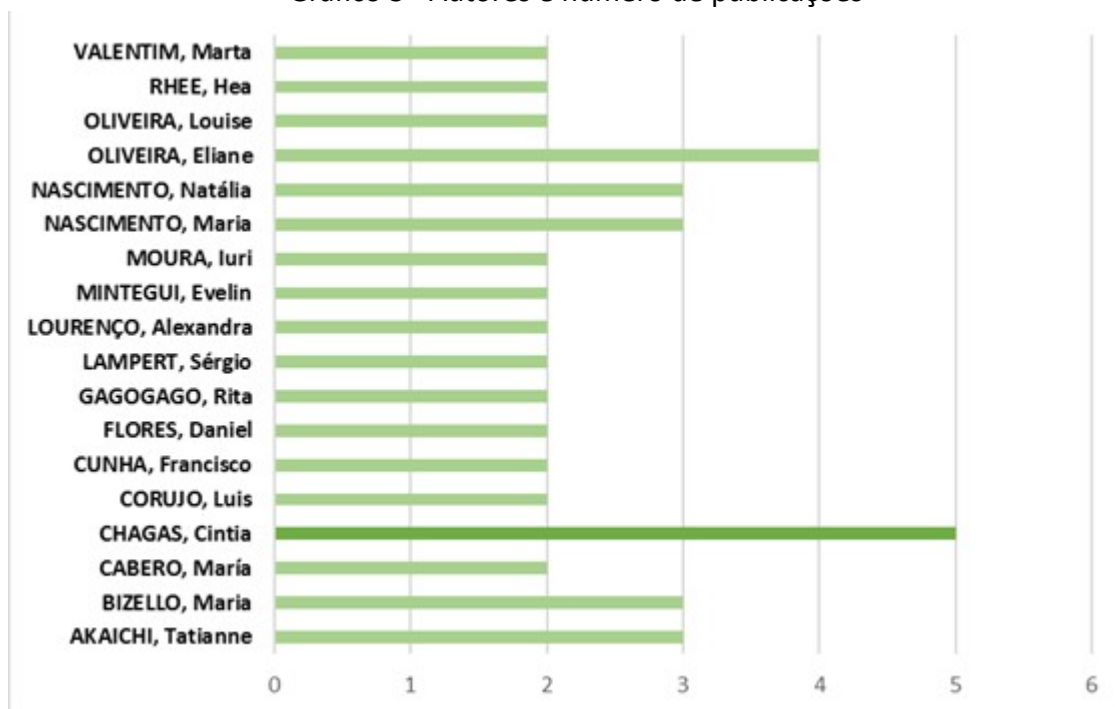


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Verifica-se no gráfico acima, que o periódico *Ágora* é o que mais obteve publicações referente a temática discutida, com um total de cinco (05) publicações. Em seguida, destacam-se os seguintes periódicos/anais de congresso: *Archival Science* e *Encontros Bibli* com três (03) publicações, assim como *Arquivos e Bibliotecas*; *Archivaria*; *Archives and Records*; *Archives and Manuscripts*; *BAD*; *BIBLOS*; *EDICIC*; *ENANCIB*; *Ibersid*, *Informacion y Documentacion*; *Informação & Informação*; *Informação Arquivística* e *Information Science and Technology*, com o total de duas (2) publicações cada. Os demais periódicos e anais de congresso descritos no Quadro do Apêndice 1 tiveram apenas uma (1) publicação.

No que diz respeito aos autores e seus respectivos número de publicações, o Gráfico 3 apresenta:

Gráfico 3 - Autores e número de publicações



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Gráfico 3 exhibe apenas os autores que possuem duas ou mais publicações. Dos autores listados no Quadro 3, destaca-se que somente Cíntia Aparecida Chagas possui cinco (5) publicações, sendo identificada como a mais profícua na área de avaliação de documentos dentro das bases de dados analisadas.

Ressalta-se também a autora: Eliana Braga de Oliveira com quatro (4) publicações, seguida das autoras Tatiane Akaichi, Maria Leandra Bizello, Maria Ivonete Gomes do Nascimento e Natália Marinho do Nascimento com o total de três (3) publicações cada. Os autores: Alexandra Lourenço, Daniel Flores, Evelin Melo Mintegui, Francisco José Aragão Pedroza Cunha, Hea Lim Rhee, Iuri Ianiski de Moura, Luís Corujo, Louise Anunciação Fonseca de oliveira, María Manuela Moro-Cabero, Marta Lígia Pomim Valentim, Rita Gago e Sérgio Renato Lampert apresentaram duas (2) publicações. Foi constatado que entre os seis pesquisadores mais produtivos sobre o tema em questão, aqueles que se destacaram por maior número de publicações, possuem formações em Arquivologia, Biblioteconomia, História e Sociologia, conforme informações obtidas na Plataforma Lattes¹. O Quadro 4 apresenta os dados relacionados a essas formações:

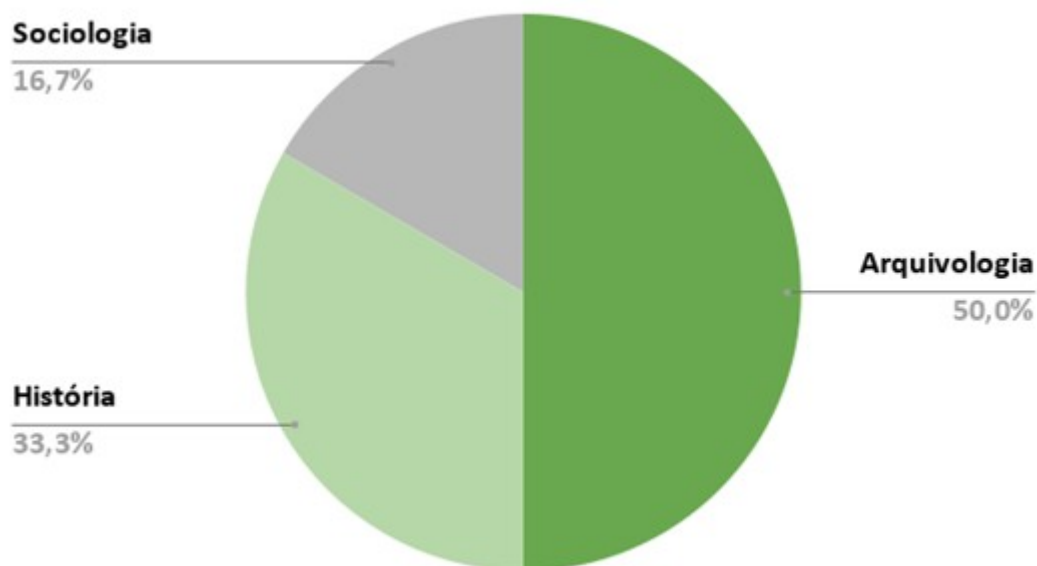
Quadro 4 - Formação dos autores identificados com mais publicações

¹ A Plataforma Lattes é sistema de informação curricular que permite o registro da produção científica, reunindo dados e a trajetória acadêmica dos pesquisadores brasileiros.

GRADUAÇÃO	AUTORES	INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO
Arquivologia	NASCIMENTO, Maria Ivonete Gomes do	Universidade de Brasília (UnB)
	NASCIMENTO, Natália Marinho do	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
	AKAICHI, Tatianne	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
História	CHAGAS, Cintia Aparecida	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
	BIZELLO, Maria Leandra	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Sociologia	OLIVEIRA, Eliane Braga de	Universidade de Brasília (UnB)

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 4 - Formação dos autores identificados com mais publicações



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os dados do Gráfico 4 referem-se exclusivamente as seis pesquisadoras apontados no Quadro 4, que se destacaram pelo maior volume de publicações nas bases de dados utilizadas nesta pesquisa. Eles revelam que as autoras com formação em Arquivologia compõem 50,0% do total, enquanto as provenientes da área de História representam o segundo maior percentual, com 33,3%, e os oriundos da área de Sociologia somam 16,7%. Evidencia-se que as seis pesquisadoras são brasileiras.

Em razão do que foi analisado, pode-se mencionar que as pesquisadoras com formação em Arquivologia representam a maioria, o que se configura como um indicador relevante. Isso evidencia a atuação significativa desses profissionais na produção, disseminação e expansão do conhecimento, especialmente voltado para a avaliação arquivística.

Os 33,3% correspondem a formação em História, o que explica a estreita relação e a [interdisciplinaridade](#) entre historiadores e arquivos. Essa conexão, ressalta-se na direção de vários acervos e na condução de pesquisas relacionadas ao campo dos arquivos. Essa recorrência da arquivística na área da História é o motivo pelo qual se presume o interesse dos pesquisadores em conduzir estudos sobre o tema aqui abordado.

No que diz respeito às temáticas referente à avaliação arquivística, identificou-se a seguinte relação apresentada no Quadro 5 a seguir:

Quadro 5 - Identificação de temáticas nos trabalhos selecionados

Temáticas identificadas
Práticas de avaliação de documentos arquivísticos digitais em instituições públicas
Relação da avaliação de documentos com a preservação da memória
Metodologia de avaliação de documentos utilizadas em instituições de âmbito público
Benefícios das atividades de classificação e avaliação de documentos em ambientes digitais
A legislação brasileira referente à avaliação de documentos
Estudo de avaliação de documentos na Arquivologia
Relação do mapeamento de fluxos informacionais, identificação de tipos documentais e avaliação de documentos
Papel estratégico que a avaliação de documentos desempenha no controle do ciclo de vida documental
Abordagens teóricas da avaliação de documentos no âmbito da Arquivística.
Importância da avaliação nos documentos audiovisuais, iconográficos e sonoros.
Avaliação de documentos em ambientes universitários.
Software utilizado para a gestão de documentos digitais.
Avaliação de registros digitais.
Privacidade de dados e a influência na teoria da avaliação e prática arquivística.
Estudo de usuários na prática de avaliação arquivística.
Desafios de avaliar materiais baseados na web.
Avaliação arquivística nos arquivos musicais.
Desafio jurídico e arquivístico atemporal de avaliar, preservar e referenciar

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As temáticas identificadas no Quadro 5 mostram uma clara relação com as abordagens teóricas da avaliação arquivística presentes na literatura. A abordagem modernista de Theodore Schellenberg, que introduz os conceitos de valor primário e secundário dos documentos, está

associada a temas como a preservação da memória e o papel estratégico da avaliação documental no controle do ciclo de vida dos documentos. Nessa abordagem, destaca-se a identificação de documentos com valor secundário, que devem ser preservados por seu valor histórico ou probatório, conectando-se diretamente com os conceitos de Schellenberg.

Em contrapartida, as abordagens pós-modernas, como a de Terry Cook e a macroavaliação de Helen Samuels, ampliam o foco da avaliação. Elas consideram não apenas os documentos, mas também as funções sociais e as instituições que os produzem. Isso se reflete em temas como a avaliação de documentos arquivísticos digitais em instituições públicas, as relações entre fluxos informacionais e a avaliação documental, e questões de privacidade de dados, que influenciam a teoria e a prática arquivística. Esses tópicos indicam uma análise mais complexa, que considera o contexto de criação dos documentos e suas funções sociais.

Além disso, temas como a metodologia de avaliação utilizada em instituições públicas e os benefícios da classificação e avaliação de documentos em ambientes digitais estão diretamente ligados à evolução da avaliação arquivística no contexto tecnológico. Esta abordagem contemporânea combina elementos das teorias clássicas com as necessidades atuais da gestão documental digital.

Dessa forma, há uma correspondência significativa entre as temáticas identificadas e as diferentes abordagens teóricas da avaliação arquivística. Cada tema reflete a aplicação ou o desenvolvimento dessas abordagens, seja no contexto de documentos digitais, na preservação da memória ou no papel estratégico da avaliação.

Adicionalmente, a literatura revisada aborda outras temáticas relevantes à avaliação documental, como a discussão sobre o profissional mais adequado para conduzir o processo. A maioria dos estudos destaca o arquivista como figura central, embora a responsabilidade deva ser compartilhada com outros profissionais, como historiadores, administradores, juristas e especialistas em TI, conforme apontam Arreguy e Venâncio (2015).

Outro aspecto abordado refere-se à aplicação de tecnologias digitais na avaliação de documentos físicos e eletrônicos. Flores e Lampert (2013), Nascimento e Oliveira (2016) e Chagas (2021) apontam que a avaliação arquivística é ainda mais essencial na era digital, devido à produção massiva de documentos eletrônicos, semelhante ao que ocorreu no século XX com os documentos em papel.

Carbajal e Caswell (2021) também contribuem para a compreensão da preservação de arquivos digitais, destacando a importância de avaliar o valor duradouro dos documentos, o contexto de criação, as necessidades dos usuários e a relevância para as comunidades. Esses

fatores são fundamentais para a prática eficaz da avaliação arquivística, especialmente no contexto digital, onde novos desafios surgem em relação à preservação e ao acesso contínuo aos documentos.

Vieira (2013) enfatiza a importância de aplicar critérios de avaliação arquivística a registros audiovisuais, iconográficos e sonoros, garantindo a preservação dos documentos com valor secundário e a eliminação daqueles sem valor, evitando a patrimonialização excessiva, que pode dificultar a preservação do patrimônio arquivístico brasileiro.

Portanto, a avaliação arquivística é essencial para a preservação de documentos com valor secundário, independentemente do suporte, garantindo que sejam utilizados como fontes e evidências na pesquisa histórica e cultural. Essas temáticas ampliam a compreensão do escopo e da importância da avaliação de documentos, reforçando sua relevância na preservação, gestão e acesso à informação ao longo do tempo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou identificar a produção científica disponível em base de dados nacionais e internacionais referente à avaliação de documentos arquivísticos. Após examinar os sessenta e dois (62) trabalhos selecionados, foi notável encontrar um volume significativo de produções tanto na literatura internacional quanto na nacional que abordam a temática proposta neste estudo. Dada a importância da avaliação arquivística, ressalta-se a necessidade de ampliar continuamente essas produções, uma vez que, essa expansão contribui para enriquecer a teoria, fomentar novas discussões e agregar conhecimentos, visando fortalecer e ampliar o reconhecimento científico.

O processo de avaliação arquivística atende às necessidades de racionalização das organizações e eficiência na recuperação da informação, em decorrência da eliminação dos documentos desprovidos de valor. No entanto, não se pode ignorar os fatores que envolvem a preservação da memória institucional e social, ou seja, é preciso equilíbrio no momento de atribuir valor aos documentos, decidir o que pode ser eliminado ou preservado, haja vista que, tanto a administração, produtora do documento, depende dos registros documentais para cumprimento de suas atividades, como a sociedade necessita dos documentos para realização de pesquisa, construção de identidade social e comprovação de direitos.

Nesse sentido, constatou-se que o processo de avaliação arquivística não está pautado somente na eliminação de documentos, mas também na construção do patrimônio documental.

Dessa forma, é fundamental o desenvolvimento de abordagens e teorias que respaldem e orientem adequadamente a realização dessa função, para que ela seja desempenhada com amparo legal e segurança.

Além disso, as tendências emergentes destacam a crescente importância da flexibilidade e adaptabilidade dos critérios avaliativos diante do constante avanço tecnológico e das mudanças nas demandas de informação. É importante reconhecer a avaliação documental como uma ferramenta dinâmica e estratégica, não apenas para a seleção e descarte, mas também para a preservação eficaz da memória coletiva e a garantia do acesso à informação.

Os resultados da pesquisa também evidenciaram que o diálogo e interdisciplinaridade da Arquivologia com outras áreas do conhecimento é fundamental, sobretudo para proceder com a avaliação e a constituição das Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos (CPAD). Esse aspecto observado, atesta a grande responsabilidade que a função de avaliação arquivística possui, sobretudo pelo fato de o documento de arquivo ser único e sua má eliminação pode acarretar prejuízo não somente para a instituição produtora, mas também para a sociedade em geral.

Portanto, evidencia-se a pertinência do estudo e a necessidade da realização de outras pesquisas para dar continuidade a esse tema significativo no campo da Arquivologia. Recomenda-se como pesquisa futura, analisar como se forma e como funciona as Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos nas instituições, e se o Arquivista está inserido nesse processo.

Sendo assim, almeja-se que o resultado dessa pesquisa possa instigar, fomentar e servir como base para outras reflexões que discutam sobre a avaliação de documentos, pretendendo contribuir para o encadeamento de transformação, extensão e evolução do cenário científico.

REFERÊNCIAS

AKAICHI, T.; BIZELLO, M. L. Processo de avaliação de documentos de arquivo: uma revisão bibliográfica. *In*: XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiencib/paper/view/622>. Acesso em: 28 nov. 2023.

AKAICHI, T.; SILVA, R. B. P. Análise da produção científica sobre o tema avaliação de documentos disponíveis na base brapci. *Ágora*, v. 28, n. 56, p. 34-53, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/12794>. Acesso em: 27 out. 2022.

ANJOS, Luiz Daniel Vieira dos. Tabela de Temporalidade: Um marco na Gestão de Documentos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) – Universidade Federal Fluminense, 2015. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/2621>. Acesso em: 08 dez. 2023.

ARREGUY, C. A. C.; VENÂNCIO, R. P. A avaliação de documentos na administração pública de Belo Horizonte: processo e metodologia. *In*: XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação. 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/view/3006>. Acesso em: 20 out. 2023.

BEHREND, Marinez Terezinha. Resgatando a construção de tabelas de temporalidade de documentos / Marinez Terezinha Behrend. 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/40239>. Acesso em: 27 dez. 2023

BELLOTTO, H. L. **Arquivos Permanentes**: tratamento documental. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 360 p.

BERNARDES, I. P. **Como avaliar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

CARBAJAL, I. A.; CASWELL, M. Critical digital archives: a review from archival studies. **The American Historical Review**, v. 126, n. 3, p. 1102-1120, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ahr/rhab359>. Acesso em: 04 jan. 2024.

CHAGAS, C. A. Avaliação de documentos arquivísticos: teoria e metodologia. **Ágora**, v. 30, n. 61, p. 478-498, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/142050>. Acesso em: 28 out. 2023.

CHAGAS, C. A. Avaliação de documentos arquivísticos digitais: continuidades e rupturas. **Anuario Escuela de Archivología**, n. 13, p. 89-117, 2021. Disponível em: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/anuario/article/view/37900/37829>. Acesso: 30 out. 2023.

COSTA, A. O.; RONCAGLIO, C. O diálogo entre as vertentes clássica, moderna e contemporânea da arquivologia. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 355–386, 2020. DOI: 10.19132/1808-5245262.355-386. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/90306>. Acesso em: 25 dez. 2023.

COUTURE, C. Archival Appraisal: A Status Report. **Archivaria**. v. 59, n. 1, p. 83-107, jan. 2005.

FLORES, D.; LAMPERT, S. R. As Funções de Produção, Classificação e Avaliação de Documentos Arquivísticos no Software Nuxeo Document Management. **Informação Arquivística**, v. 2, p. 41–64, 30 jun. 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Daniel-Flores-10/publication/279164727>. Acesso: 30 out. 2023.

GALVAO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2014, vol.23, n.1, pp.183-184. ISSN 1679-4974. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>. Acesso em: 03 jan. 2024.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 335–342, jun. 2015.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JARDIM, J. M. **Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1995. 196p.

MAKHLOUF, B.; CAVALCANTE, L. E. Avaliação arquivística: bases teóricas, estratégias de aplicação e instrumentação. *Encontros Bibli*, Florianópolis, v. 13, n. 26, p. 201-213, 2º sem. 2008. DOI: 10.5007/1518-2924.2008v13n26p201 Acesso em: 20 dez. 2023.

NASCIMENTO, M. I. G.; OLIVEIRA, E. B. The archival appraisal and those responsible the construction of memory in the Brazilian Federal Public Administration. **Revista General de Información y Documentación**, vol. 24-2, p. 389-415, 2014. DOI: https://doi.org/10.5209/rev_RGID.2014.v24.n2.47418. Acesso em: 05. jan. 2024.

NASCIMENTO, M. I. G.; OLIVEIRA, E. B. As concepções teóricas de avaliação de documentos de arquivo na legislação brasileira. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 9 No 1, n. 1, p. 162-177, 2016. DOI: [10.26512/rici.v9.n1.2016.2218](https://doi.org/10.26512/rici.v9.n1.2016.2218). Acesso em: 28 out. 2023.

OLIVEIRA, L. A. F.; CUNHA, F. J. A. P. A importância das comissões de avaliação de documentos e de revisão de prontuários em organizações de saúde: um estudo em hospitais. **Informação Arquivística**, v. 3, n. 2, p. 121-128, 2014. Disponível em: DOI: [10.18377/2316-7300/informacaoarquivistica.v3n2p%](https://doi.org/10.18377/2316-7300/informacaoarquivistica.v3n2p%). Acesso em: 02 nov. 2023.

PAES, M. L. **Arquivo: teoria e prática**. 3. ed. re. ampl. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. 228p.

PAULILO, M. A.S. A pesquisa qualitativa e a história de vida. **Serviço Social em Revista**, Londrina, PR, v.2, n. 2, p. 135-148, jul/dez, 1999.

PEREIRA, Diogo Baptista; SILVA, Eliezer Pires da. Funções arquivísticas: caracterizando finalidades de instituições de arquivo. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 29, n. 58, p. 1–22, 2019. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/754>. Acesso em: 25 dez. 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnica da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROUSSEAU, J. Y.; COUTURE, C. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. 1. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**. São Carlos, v. 11, n.1, p.83-89, jan./fev. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>. Acesso: 29 out. 2023.

SCHELLENBERG, T. R. **Modern archives: principles and techniques**. Chicago: University of Chicago Press, 1956.

SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos Modernos: princípios e técnicas**. 6a.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VIEIRA, T. O. O risco da patrimonialização: a (não) avaliação e seleção dos documentos audiovisuais, iconográficos e sonoros. **Ponto de Acesso**, v. 7, n. 3, 2013. Disponível em: www.pontodeacesso.ici.ufba.br. Acesso em 04 jan. 2024.

APÊNDICE 1 - Trabalhos selecionados sobre avaliação de documentos

Fonte: Elaboração própria (2023).

	TÍTULO DO TRABALHO	ANO	AUTOR (ES)	PERIÓDICOS - ANAIS DE CONGRESSO
1	A classificação e a avaliação de documentos: análise de sua aplicação em um sistema de gestão de documentos arquivísticos digitais	2012	SCHÄFER, Murilo Billig; LIMA, Eliseu do Santos	Perspectivas em Ciência da Informação
2	Avaliação de documentos de arquivo: atividade estratégica para a gestão de documentos	2012	INDOLFO, Ana Celeste	Revista do arquivo geral da cidade do Rio de Janeiro
3	É necessário alterar o processo de avaliação arquivística	2012	LOURENÇO, Alexandra	Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
4	O risco da patrimonialização: a (não) avaliação e seleção dos documentos audiovisuais, iconográficos e sonoros	2013	VIEIRA, Thiago de Oliveira	Ponto de Acesso
5	As funções de produção, classificação e avaliação de documentos arquivísticos no software Nuxeo Document Management	2013	FLORES, Daniel; LAMPERT, Sérgio Renato	Informação Arquivística
6	Archival appraisal in Brazil	2013	MANCUSO, Lara	Archives and Manuscripts
7	Avaliação de documentos nas Universidades Federais Brasileiras	2014	ANDRADE, Tatiane; MEDEIROS, Graziela Martins de	ÁGORA
8	O Ensino de Avaliação de documentos no Curso de Arquivologia da UFSM	2014	PEDRAZZI, Fernanda Kieling	BIBLOS
9	A importância das comissões de avaliação de documentos e de revisão de prontuários em organizações de saúde: um estudo em hospitais	2014	OLIVEIRA, Louise Anunciação Fonseca de; CUNHA, Francisco José Aragão Pedroza	Informação Arquivística
10	A função arquivística de avaliação documental no software livre de gestão documental Nuxeo	2014	LAMPERT, Sérgio Renato; FLORES, Daniel	BIBLOS
11	The archival appraisal and those responsible the construction of memory in the Brazilian federal public administration	2014	NASCIMENTO, Maria Ivonete Gomes do; OLIVEIRA, Eliane Braga	Revista General de Informacion y Documentacion,
12	A função de avaliação na gestão documental em hospitais	2015	CUNHA, Francisco José Aragão Pedroza; OLIVEIRA, Louise Anunciação Fonseca de; LIMA, Gillian Leandro de Queiroga	Acervo - Revista do Arquivo Nacional
13	A avaliação de documentos na administração pública de Belo Horizonte: processo e metodologia	2015	ARREGUY, Cintia A. Chagas; VENÂNCIO, Renato Pinto	ENANCIB
14	A caminho da ASIA–Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística	2015	LOURENÇO, Alexandra; SILVA, Pedro Penteadado;	BAD publicações
15	Projeto de Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística (ASIA): tecendo relações	2015	SILVA, Carlos Guardado da; MELO, Daniel de; MACHADO, Filomena; NEVES, Helena; SALGUEIRO, Isabel; ANTÔNIA, Natália; GAGO, Rita	Cadernos BAD

16	The things we keep: Considerations for appraisal of archival materials in music libraries	2015	CUERVO, Adriana P.	Notes
17	“Lord, save us from the Et cetera of the notary”: Archival appraisal, local custom, and colonial law	2015	FROGNER, Raymond O.	Archivaria
18	E-mails to an editor: safeguarding the literary correspondence of the twenty-first century at the University of Manchester library	2015	BAKER, Fran	New Review of Academic Librarianship
19	As concepções teóricas de avaliação de documentos de arquivo na legislação brasileira	2016	NASCIMENTO, Maria Ivonete Gomes do; OLIVEIRA, Eliane Braga	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação
20	Document appraisal in Portuguese and Brazilian universities	2016	BIZELLO, Maria Leandra	Ibersid
21	Archival appraisal practice in U.S. state archives and records management programs	2016	RHEE, Hea Lim	Archival Science
22	The German appraisal discussion since 1990: an overview	2016	TAYLOR, Isabel	Archives and Manuscripts
23	Comportamento informacional nas organizações: a busca e o uso de informações no processo de avaliação documental	2017	NASCIMENTO, Natália Marinho do; VITORIANO, Marcia Cristina Carvalho Pazin	Ágora
24	Metodologias para o estudo da avaliação arquivística de informação eletrónica	2017	CORUJO, Luis	Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)
25	Reflexões a partir da análise bibliométrica sobre tipos documentais, fluxos informacionais e avaliação de documentos	2017	NASCIMENTO, Natália Marinho do; VALENTIM, Marta Lígia Pomim; MORO-CABERO, María Manuela	Encontros Bibli
26	As diretrizes orientadoras da administração pública federal brasileira para avaliação de documentos	2017	NASCIMENTO, Maria Ivonete Gomes do; OLIVEIRA, Eliane Braga de	Perspectivas y tendencias
27	Avaliação arquivística de informação eletrónica: subsídios para um estado da arte	2017	CORUJO, Luis	Encontro Ibérico EDICIC
28	Building a Living, Breathing Archive: A Review of Appraisal Theories and Approaches for Web Archives	2017	POST, Colin	Preservation, Digital Technology & Culture
29	Utilizing user studies in archival appraisal practice: feasibility, value, and benefits	2017	RHEE, Hea Lim	Archival Science
30	We’re all vegans here: The twenty-first century archival ecosystem	2017	WICK, Amanda	Journal of Archival Organization
31	Avaliação arquivística: uma análise baseada em revisão sistemática de literatura	2018	ROCKEMBACH, Moisés	Encontros Bibli:
32	Análise da produção científica sobre o tema avaliação de documentos disponíveis na base BRAPCI	2018	AKAICHI, Tatianne; SILVA, Rosani Beatriz Pivetta da	Ágora
33	Avaliação de documentos e memória em Universidades Brasileiras	2018	AKAICHI, Tatianne; BIZELLO, Maria Leandra; RODRIGUEZ, Sonia Maria Troitiño	Ibersid
34	Darwin nos arquivos? Perspectivas evolucionistas subjacentes à avaliação da informação arquivística	2018	MACEDO, L. S. Ascensão de	LIS Scholarship Archive

35	Avaliação de documentos de arquivo: uma análise de diferentes abordagens	2019	GUIMARÃES, Rubens Vieira; OLIVEIRA, Eliane Braga	Encontros Bibli
36	A arte da destruição controlada: reflexões sobre avaliação arquivística e memória	2019	COUGO JUNIOR, Francisco Alcides	Informação & Informação
37	Diálogos entre a função arquivística de avaliação e a representação da informação	2019	LEHMKUHL, Camila Schwinden; MINTEGUI, Evelin Melo; SILVA, Eva Cristina Leite; BRÄSCHER, Marisa	Informação & Informação
38	Avaliação de documentos no Brasil, Portugal e Espanha: estudo das metodologias utilizadas	2019	CHAGAS, Cintia Aparecida	EDICIC
39	As práticas de avaliação de documentos nos arquivos federais da Alemanha	2020	SILVA, Maria Juliana Nunes da; PARRELA, Ivana Denise	Informação & Sociedade
40	Avaliação de documentos arquivísticos: teoria e metodologia	2020	CHAGAS, Cíntia Aparecida	Ágora
41	A relação entre as políticas públicas de avaliação de documentos e de memória no Brasil e no Uruguai	2020	MINTEGUI, Evelin; GALLO, Carlos Artur; KARPINSKI, Cezar	Em Questão
42	Avaliação de documentos em instituições públicas de Ensino Superior de Florianópolis – SC: panorama de uma década	2020	MOURA, Iuri Ianiski de; BAHIA, Eliana Maria dos Santos	Informação@Profissões
43	Identificação e inserção de tipos documentais fotográficos na elaboração de instrumentos de gestão de documentos: estudo sobre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Claro (SP)	2020	SILVA, Luiz Antonio Santana da; PENHA, Noemi Andreza; MADIO, Telma Campanha de Carvalho; MACHADO, Bruno Henrique	Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)
44	Modelo conceitual dos fluxos informacionais, identificação de tipos documentais e avaliação de documentos como gerador de competitividade e inovação	2020	NASCIMENTO, Natália Marinho do; CABERO, María Manuela Moro; VALENTIM, Marta Lígia Pomim	inteligencia competitiva
45	Archives in the stacks: documentary editions in collections.	2020	RITER, Robert B.	Collection and Curation
46	Data and Power : Archival Appraisal Theory as a Framework for Data Preservation	2020	SCHOENEBECK, Sarita; CONWAY, Paul	Proceedings of the ACM
47	Visualisation of hard drive content to support archival processes for personal digital archives	2020	BARTLIFF, Zoe; KIM, Yunhyong; Baxter, Guy	Proceedings of the Association for Information Science and Technology
48	Algorithmic methods to explore the automation of the appraisal of structured and unstructured digital data	2020	SHABOU, Basma Makhlof; TIËCHE, Julien Knafou; GAUDINAT, Arnaud	Records Management Journal
49	The implications of digital collection takedown requests on archival appraisal	2020	BLACK, Shelly	Archival Science
50	Establishing the risk assessment indicators of electronic records and empirical analysis of an institution	2020	LIN, Chiao-Min	Journal of Library and Information Studies
51	Provincial historical archives and documentary appraisal in Spain	2020	VARELA, Carlos Flores	Revista General de Informacion y Documentacion
52	Toward an embodied poetics in appraisal Walt Whitman in the US national archives	2020	GRAY, Nicole	Archivaria

53	Avaliação de documentos arquivísticos digitais: continuidades e rupturas	2021	CHAGAS, Cintia Aparecida	Anuario Escuela de Archivología
54	Processo de avaliação de documentos de arquivo: uma revisão bibliográfica	2021	AKAICHI, Tatianne; BIZELLO, Maria Leandra	Enancib
55	Avaliação da Informação Arquivística - Governos Civis.	2021	PATRÍCIO, Sandra	Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra
56	Critical digital archives: a review from archival studies	2021	CARBAJAL, Itza A.; CASWELL, Michelle	The American Historical Review
57	A inserção do desenvolvimento sustentável na avaliação de documentos	2022	HERNANDEZ, Bianca Ferreira; VITAL, Luciane Paula; MOURA, Iuri Ianiski de	Archeion Online
58	Relações teóricas entre a Macroavaliação e o Records Continuum Model	2022	ALVES, Vinicius Francisco; CHAGAS, Cíntia Aparecida	ÁGORA
59	Reflections on “Remnants of Jenkinson: observations on settler archival theory in Canadian archival appraisal discourse”	2022	NGOEPE, Mpho	ARCHIVES AND RECORDS
60	Research Trends and Issues of Appraisal of Digital Records: Focused on Datasets and Websites	2022	HYUN, Moonsoo	O Jornal Coreano de Estudos de Arquivo
61	Collection Development Policies for Special Collections at Selected Academic Libraries	2022	FAULKNER, James; KIM, Jeonghyun	Proceedings of the Association for Information Science and Technology
62	Appraisal and Destruction in Archival: An Evaluation in the Context of the History of Archival Theory	2022	KESKIN, İshak; GÜLER, Ceyhan	Yakin Donem Türkiye Arastirmalari

Fonte: Elaboração própria (2023).